

'Operação Desmonte' só compensa perda de receita

BRASÍLIA — Além do corte de despesas da "Operação Desmonte", de 1,1% do Produto Interno Bruto (cerca de CZ\$ 700 bilhões, em níveis de junho), a proposta do Orçamento da União para 1989 prevê cortes adicionais nas despesas dos Ministérios, de 1% do PIB (CZ\$ 600 bilhões), e aumento de receita tributária na mesma proporção. As reações contrárias dos ministros decorrem do corte adicional determinado pelo Ministério do Planejamento, que o defende como necessário para que o País cumpra a meta acertada com o FMI, de reduzir o déficit público para 2% do PIB no próximo ano.

As transferências para Estados e Municípios, que serão equivalentes a 3,47% do PIB em 1989, serão neutralizadas pela "Operação Desmonte". Os cortes no orçamento serão de 1,1% do PIB, o que apenas resolve o problema gerado pela reforma tributária da Constituinte. Mas o Governo ainda terá que zerar seu próprio déficit, que este ano ficará em 2% do PIB, através de cortes adicionais nas despesas dos Ministérios, no valor de CZ\$ 600 bilhões.

Cerca de 800 programas do Governo federal serão extintos, fundidos ou terão sua execução transferida aos governos estaduais. Segundo o Secretário de Administração da Presidência da República, Ministro Aluisio Alves, porém, nenhum funcionário dos órgãos atingidos deve ser demitido a curto ou médio prazo.